

	<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>	1) ANO	2) SEM.
		2006	

3) UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes		4) DEPARTAMENTO de Biologia Vegetal		
5) CÓDIGO IBRAG  8973	6) NOME DA DISCIPLINA BIOLOGIA VEGETAL	( X ) obrigatória eletiva ✓ ( X ) universal ( ) definida ( ) restrita	7) CH 75 ✓	8) CRÉD 04 ✓
9) CURSO(S)  CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Módulo Básico – Disciplina Comum Eletiva Universal	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	3	45	
	PRÁTICA	2	30	
	LABORATÓRIO			
	ESTÁGIO			
	TOTAL	5	75	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

Integrar conceitos básicos da Botânica, dentro dos aspectos ecológicos e evolutivos; descrever as características básicas dos principais grupos vegetais, incluindo as diferentes formas de vida e adaptações morfo-fisiológicas; relacionar a variabilidade estrutural com processos reprodutivos; conhecer e aplicar corretamente os nomes científicos; caracterizar os principais tipos de vegetação; utilizar técnicas apropriadas ao estudo da vegetação; discutir conceitos de botânica aplicada e avaliar as principais utilizações econômicas dos vegetais.

14) EMENTA

- Introdução à Botânica, histórico e sua importância para ciência;
- A conquista do meio terrestre e a posterior diversificação dos principais grupos vegetais;
- Variabilidade vegetal: caracterização geral dos principais grupos (procariontes, algas, fungos, briófitas, pteridófitas e espermatófitas);
- Caracterização das formas de vida, habitat, reprodução e fenologia.
- Aspectos gerais da morfologia dos órgãos vegetais;
- Noções de nomenclatura e classificação das plantas;
- Adaptações morfo-fisiológicas ao ambiente;
- Botânica econômica: utilização dos conhecimentos botânicos em diferentes áreas, como a produção de alimentos e especiarias, indústria têxtil, marcenaria, uso medicinal e farmacológico (fitoterápicos, medicamentos), indústria de cosméticos e perfumes.
- Caracterização das principais formações vegetacionais, com ênfase nas existentes no estado do Rio de Janeiro: mata atlântica, restinga, mangue e costão rochoso, através de excursões/trabalho de campo;
- Técnicas utilizadas no estudo da vegetação (inventários, coleta, prensagem, herborização, fixação, registro e análise).

METODOLOGIA

Aulas expositivas com recursos audio-visuais (retroprojeter, projetor de slides); aulas práticas, excursões científicas, atividades complementadas com elaboração de relatórios.



**AValiação**

Será realizada mediante os seguintes critérios: duas avaliações escritas, avaliação e pontuação de relatórios, apresentação de seminários, participação nas atividades didáticas propostas.

**15) BIBLIOGRAFIA**

ANDREATA, R.M.P. & TRAVASSOS, O.P. 1983. Chaves para determinar as famílias de Pteridophyta, Gymnospermae e Angiospermae. Serviço Gráfico da Universidade Santa Úrsula – USU – Rio de Janeiro.

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S. M. 2003. Anatomia Vegetal. Viçosa, UFV.

BARROSO, G.M. Sistemática de Angiospermae do Brasil. 1ª. Livros Técnicos e Científicos, São Paulo, 1978, V.1, 1986: V.2 e 1984, v.3

BENGTSON, Stefan, ed. Early Life on Earth / Nobel Symposium No. 84. Columbia University Press, NY, 1994. 630 p.

BEZERRA, P. & A. FERNANDES. 1984. Fundamentos de taxonomia vegetal. Fortaleza, Ed. UFC. 100p.

BOLD, H.C. 1988. O Reino Vegetal. Ed. Edgard Blücher, São Paulo. \*

DELEVORYAS, T. 1971. Diversificação das plantas. Enio Matheus & Cia. Ltda.

FERRI, M.G. 1977. Botânica. Morfologia externa das plantas (organografia). 12ed. São Paulo, Melhoramentos, 149p.

FERRI, M.G. 1980. História da botânica no Brasil. In: FERRI, M.G. & S. MOTOYAMA ed., História das ciências no Brasil. São Paulo, EDUSP/EPU. v.2, p.33-88. (BU).

FERRI, M.G., N.L. MENEZES & W.R. MONTEIRO-SCANAVACA. 1978. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo, EBRATEC/EDUSP, 197p. (BU).

FERRI, M.G. 1980. Vegetação brasileira. Belo Horizonte, Itatiaia/ EDUSC. 157p.

FERRI, M.G., MENEZES, N.L. & MONTEIRO, W. L. 1973. Glossário Ilustrado de Botânica. 1ª ed. Livraria Nobel, São Paulo.

FIDALGO, O. & BONONI, V.L.R. Técnicas de coleta, preservação, herborização de material botânico. 2ª ed., Instituto de Botânica – Secretaria e Abastecimento de São Paulo, 1984, n.4.

FOSTER, A.S. & E.M. GIFFORD, JR. 1974. Comparativo morphology of vascular plants. 2ed. San Francisco, W.H. Freeman. p.545-734.

GEMTCHÛNICOV, I.D. 1975. Manual de taxonomia vegetal. São Paulo, Cores. 358p.

GOLDBERG, A. & L.B. SMITH. 1975. Chave para as famílias espermatofíticas do Brasil. Flora Ilustrada Catarinense (CHAVE): 1-204.

HEYWOOD, V.H. 1970. Taxonomia vegetal. 1ª ed. Companhia Editora Nacional, São Paulo.

JOLY, A.B. Introdução à taxonomia vegetal. 6ª ed. Ed. Nacional, São Paulo, 1988. \*

MERTENS, T.R. & F.F. STEVENSON. 1978. Ciclos de vida de las plantas. México, Limusa. 160p.

MODESTO, Z.M.M. & SIQUEIRA, N.J.B. Currículo de estudos de biologia. Botânica. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1981.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHORN, S.E. 2001. Biologia Vegetal. 6ª ed. Guanabara Koogan S. A. 906 p. \*

SEHNEM, A. s.d. Conheça os nomes das plantas. Canoas, La Salle. 64p.

SHIMOYA, C. 1977. Curso de botânica - Introdução à morfologia. Viçosa, Impr. Univ. UFV. 231p.

SMITH, G.M. 1970. Botânica Criptogâmica - Briófitos e pteridófitos. 2ª. Trad. Carlos das Neves Tavares. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

\*Livro texto recomendado

16) PROFESSOR PROPONENTE		17) CHEFE DO DEPTº		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
	<i>[Assinatura]</i> - 4646-6	24/10/05	<i>[Assinatura]</i>	11-11-05	<i>[Assinatura]</i>

4557-2

Jorge José de Carvalho  
Diretor  
IBRAG-UERJ  
Mat. 2881-1